

1. Mercado Internacional.

1.1. Oferta de Demanda Mundial.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) divulgou em 10/06/21 o seu quadro de oferta e demanda internacional.

Resumo do Quadro de Oferta e Demanda Mundial do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) – junho/21.

Safras	Produção			Importação			Exportação		
	2020/21	2021/22 mai.	2021/22 jun.	2020/21	2021/22 mai.	2021/22 jun.	2020/21	2021/22 mai.	2021/22 jun.
Brasil	137,00	144,00	144,00	-	-	-	86,00	93,00	93,00
Estados Unidos	112,55	119,88	119,88	-	-	-	62,05	56,47	56,47
Argentina	47,00	52,00	52,00	-	-	-	6,35	6,35	6,35
China	19,60	19,00	19,00	100,00	103,00	103,00	-	-	-
Outros	47,92	50,64	50,64	67,81	69,71	69,71	17,01	17,08	17,08
Total	364,07	385,53	385,52	167,81	172,71	172,71	171,41	172,90	172,90

Safras	Esmagamento			Estoque Final		
	2020/21	2021/22 mai.	2021/22 jun.	2020/21	2021/22 mai.	2021/22 jun.
Brasil	46,75	47,70	47,70	23,35	23,85	23,85
Estados Unidos	59,19	60,56	60,56	3,66	3,81	4,22
Argentina	41,50	42,50	42,50	23,04	23,34	24,34
China	96,00	100,00	100,00	31,80	34,00	34,00
Outros	78,62	80,94	80,94	6,15	6,11	6,15
Total	322,06	331,69	331,69	88,00	91,10	92,55

Fonte: USDA

Principais informações:

Aumento da produção da safra 2020/21 de soja do Brasil.

Redução dos esmagamentos de soja americanos para a safra 2020/21.

Aumento dos estoques finais da safra 2020/21 e 2021/22

Segundo o relatório do Usda:

Houve um aumento de 1 milhão de toneladas para estimativa de produção de soja no Brasil, passando de 136 para 137 milhões de toneladas.

O Usda reduz em 410 mil toneladas os esmagamentos para a safra 2020/21, que por sua vez aumentará em 410 mil toneladas os estoques de passagem americanos nas safras 2020/21 e 2021/22.

Apesar do leve aumento de estoque de passagem, este número não afeta significativamente a baixa relação estoque e consumo americana, a ponto de afetar os preços internacionais.

Não houve alteração significativa para a safra 2021/22.



1.2. Preços Internacionais.

Os preços internacionais chegaram a ser cotados a UScents 1.660/bu no dia 12/05, a maior cotação desde setembro de 2012, dentre os motivos destacam-se:

- Oferta e demanda ajustada, trazendo baixos estoques mundiais, principalmente os estoques americanos nas safras 2020/21 e 2021/22.

- Oferta e demanda ajustada e preços elevados de óleo de soja que estão influenciando diretamente nos preços de grãos.

- Preços de milho elevados.

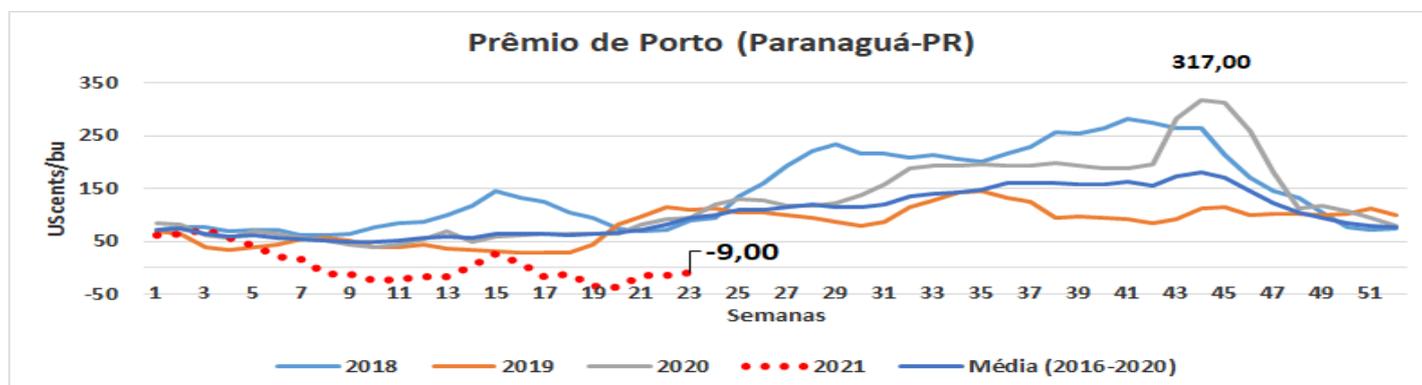
- Possíveis problemas climáticos, como clima seco e quente no meio-oeste americano, que poderiam afetar a produtividade de soja em grãos na safra 2021/22.

Mas com o as chuvas voltando ao meio-oeste americano, o mercado climático volta a influenciar negativamente nos preços em Chicago, e com isso, os preços médios na Bolsa de Chicago, na primeira quinzena de junho, é de UScents 1.550,36/bu, esta cotação é menor em 0,94% a cotação média de maio/21 de UScents 1.570,14/bu.

2. Mercado Nacional.

2.1. Prêmios de Porto.

Os prêmios de portos continuam negativos e reduz em média de UScents -9,00/bu (Paranaguá-PR) os preços em Chicago. O motivo deste valor ainda negativo é o excesso de produção sendo exportado pelos portos brasileiros (safra/entressafra) e o pouco interesse pela soja nacional no momento, principalmente pelos chineses.

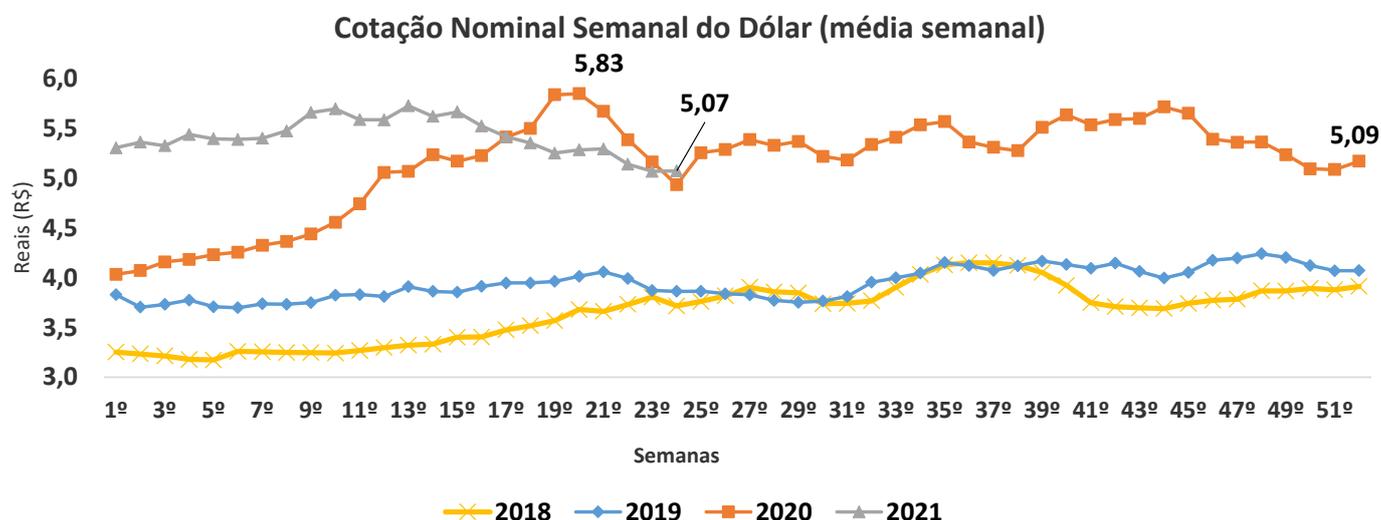


Fonte: Stonex.

Soja

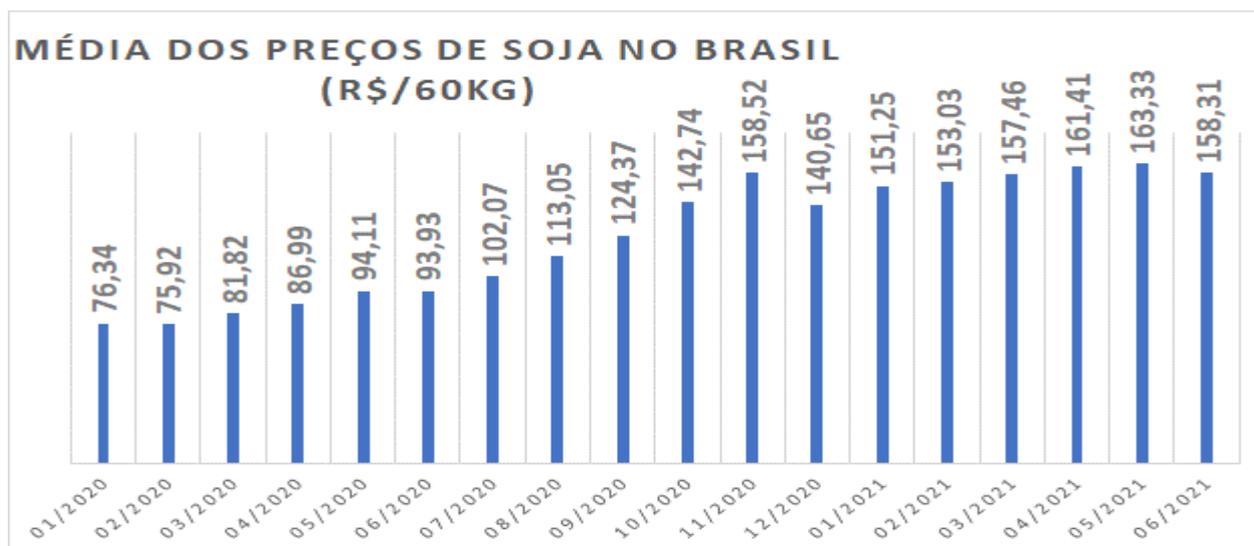
junho 2021

Na primeira quinzena de junho de 2021, o dólar está com a cotação média de R\$ 5,09 e com valores abaixo da média de maio que foi de R\$ 5,30.



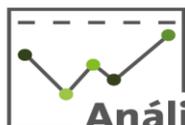
Fonte: Banco Central.

Os preços médios de soja no Brasil, na primeira quinzena de junho de 2021, foram cotados a R\$ 158,31/60kg valor -3,07% menor que a média de maio de 2021, mas 40% maior que os preços médios praticados em junho de 2020. A queda nos preços nacionais de junho/21 em relação a maio/21 é motivada ainda pela queda dos preços internacionais, prêmios de porto ainda negativos e desvalorização do dólar frente ao real.



Fonte: Conab.

* Preços de junho é a média dos 15 dias.



Análise MENSAL

Soja

junho 2021

3. Oferta e Demanda Nacional.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o estoque final da safra 2019/2020 foi de 4,22 milhões de toneladas de soja em grãos.

A Conab estima que a produção de soja para a safra 2020/21 seja de 135,86 milhões de toneladas, um aumento de 8,8% em relação à safra anterior que foi de 124,85 milhões de hectares.

Este aumento de produção é motivado por um aumento de área de aproximadamente 4,2% e produtividade de 4,4%. O aumento de área foi incentivado principalmente pela alta dos preços internacionais, e pelo dólar elevado de 2020.

Mas também impulsionaram este aumento de área na safra 2020/21 a expectativa do crescimento da demanda interna e exportadora para 2021.

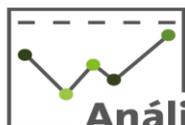
A demanda interna total (esmagamentos, sementes e perdas) está estimada em 49,94 milhões de toneladas, com uma redução de aproximadamente 174 mil toneladas em relação a 2020, motivada pela dedução de estimativa de consumo de óleo de soja, que por sua vez foi movida pela redução do percentual de biodiesel de B13 para B10 nos meses de maio e junho de 2021.

Porém, parte da perda de consumo de óleo de soja que seria usado para a produção de biodiesel deve ser transferida para exportação, já que há uma forte demanda internacional e que há problemas de safra de grãos na Argentina, grande exportador de óleo de soja mundial.

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações de soja para o mês de maio foram estimadas em 16,40 milhões de toneladas. Este número é 16,26% maior que o exportado em maio de 2020. Com isto, as exportações brasileiras de soja, em 2021, somam aproximadamente 48,31 milhões de toneladas, 4,86% superior ao exportado de janeiro a maio de 2020.

Em 2021, é esperado uma exportação próxima de 86,37 milhões de toneladas devido a forte demanda exportadora dos primeiros 5 meses de 2021, esta exportação representa um aumento de aproximadamente 4,43% em relação as exportações de 2020 que foi de 82,97 milhões de toneladas

O estoque de passagem de soja em grãos da safra 2020/21 deve ser aproximadamente 4,07 milhões de toneladas.



Análise MENSAL

Soja

junho 2021

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Para a segunda quinzena de junho e o mês de julho, os preços CBOT devem continuar sob forte influência do mercado climático americano.

Caso haja chuva suficiente para que a lavoura americana se desenvolva sem perdas de produtividade, os preços devem baixar, mas caso ocorra no meio-oeste americano o clima seco e quente, os preços devem voltar a subir.

Os preços no mercado nacional estão bastante voláteis, e devem continuar até que a safra americana esteja totalmente colhida e caso o dólar continue desvalorizando em relação ao real, os preços internos devem continuar em baixa.

As exportações para mês de junho são estimadas em 13,27 milhões de toneladas, número recorde para o período.